

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: 50

Data: 05.10.85 Pg.: _____

**Deputado quer apurar
4468
ingerência na Funai**

Depois de defender a nacionalização da Funai e da política indigenista, o deputado Mozarildo Cavalcante (PFL-RR) pediu que o Ministério da Justiça, através da Polícia Federal, investigue as atividades consideradas estrangeiras, CIMI, CCPY e outras entidades consideradas indigenistas, bem como a origem dos recursos que utilizam.

Segundo ele, a pretensão dessas entidades que atuam de preferência nas áreas de fronteira, comandadas direta ou indiretamente por estrangeiros, é internacionalizar imensas áreas brasileiras, para poderem se locupletar das riquezas que hoje somos impedidos de explorar".

A Funai — disse Mozarildo — precisa se libertar da influência e do comandamento alienígena, afastando pessoas como a senhora Cláudia Andujar e o pseudo missionário Carlos Zandrini, que influem sobre o seu trabalho.

Esses dois alienígenas comandam a delegacia da Funai em Roraima, empregando e demitindo funcionários e dominando totalmente as ações na região

Yanomami, através de uma entidade denominada CCPY. Através da ação de Cláudia Andujar, foi demitido o médico Roberto Bezerra de Araújo, apenas pela ligação desse médico e vereador com esse deputado — disse ele.

O atual delegado da Funai em Roraima — afirmou Mozarildo — obedece cegamente à srá. Cláudia Andujar, que inclusive utiliza médicos estrangeiros, estudantes de medicina e médicos não autorizados pelo Conselho Regional de Medicina.

Ele pediu que o delegado nacional da Funai mande instaurar uma sindicância na delegacia de Roraima, com a finalidade de apurar os desmandos, a perseguição contra funcionários e o desvirtuamento das funções do órgão, que beiram ao escândalo, ao mesmo tempo em que defendeu a ocupação das fronteiras de Roraima e da Amazônia como um todo, cuidando também da assistência aos indígenas, a exemplo do que fez o Marechal Rondon.